

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: A INFLUÊNCIA DOS PAIS NA ESCOLHA

Maria Renata Borin Philipp (Graduanda de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil); Angélica Cristiane Maistrovicz (Graduanda de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil); Gislaine Regian Dias (Graduanda de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil); Nádia Jaser Muhammad Shihadeh (Graduanda de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil); Patrícia Maria de Lima Freitas (Departamento de Psicologia, UNINGÁ – Faculdade Ingá, Maringá-Pr, Brasil).

contato: mariarenataborinphilipp@gmail.com

Sabe-se que a escolha profissional acomete diversos fatores individuais, sociais, familiares e educacionais. Tais fatores influenciam na trajetória vocacional humana. Sendo assim, na adolescência, que é um período de diversas mudanças significativas, conflitos e readaptações; a escolha profissional é a primeira e mais importante decisão a ser tomada, é o momento de decidir-se dentre as diversas possibilidades profissionais. Esta decisão induz a um pensar em quem ser e/ou não ser, em um mundo de constantes transformações e se pautará nas relações interpessoais e nas figuras parentais que servem de ideal de comparações e referências. A família pode auxiliar ou dificultar em determinados momentos, isso porque em diversas circunstâncias ela busca um *status* social por meio dos filhos e das profissões por eles escolhidas. Os planos dos pais podem seguir por dois caminhos contraditórios, sendo um deles a reprodução no qual o filho dá continuidade a história familiar e, o outro deles a diferenciação em que os pais desejam que o filho conquiste tudo o que os eles outrora não conseguiram almejar. Assim, é visto que os pais exercem certa influência na identidade profissional, entretanto, vale ressaltar que o jovem não pautará sua decisão somente em seus familiares, mas também sofrerá influências de outras pessoas significativas em sua vida. Logo, cabe ao jovem ter consciência de tais influências, de forma a escolher quais modelos, valores e padrões desejam preservar e quais ele optaria em diferenciar-se. A compreensão desta influência dá a ele a oportunidade de realizar uma escolha profissional consciente e única, se diferenciando das expectativas dos que os rodeiam, sem negar ou se alienar aos seus familiares, aos padrões sociais ou culturais. Este trabalho terá como objetivo realizar em um Colégio Estadual de Maringá no Paraná, uma prática que oriente pais e filhos na tomada de decisão sobre qual profissão escolher. Sua execução será feita a partir de uma palestra informativa com os pais de alunos do ensino médio, auxiliando assim pais e filhos a ampliarem suas compreensões em relação à profissão pensada, fazendo desta influência exercida dos pais sobre os filhos, algo saudável que facilite a escolha tomada.

Palavras-chave: Escolha profissional. Profissão. Família.